

Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 25 de fevereiro de 2025

“A procissão ainda vai no adro III”

Apesar de toda a discussão mediática do pós-eleições alemãs, a realidade é que os cenários de coligações são melhores que muitos antecipavam. O maior risco era uma queda mais acentuada do SPD que impedisse uma coligação com os democratas cristãos da CDU/CSU com maioria. Por outro lado, a vitória do AfD era mais do que esperada. O risco residia se a votação do AfD fosse de tal maneira elevada que impedisse qualquer tipo de viabilização de um governo da CDU/CSU com o SPD e verdes, contudo, tal de facto ficou muito longe de ocorrer.

Nesse sentido, julgamos que este resultado é positivo para um relançamento da Alemanha, para um maior foco na reorganização industrial, num maior investimento de infraestruturas e na adoção de uma nova estratégia energética para o país.

De facto, os dados do PIB alemão já publicados relevam uma economia que em dois anos consecutivos decresce em termos homólogos -0,2%...

O outro tema geopolítico que temos também vindo a discutir com frequência é a guerra na Ucrânia.

Apesar de todas as contradições, de todas as discussões, de todos os insultos, o nos parece cada vez mais verosímil é que estamos perto de um cessar fogo.

Os interesses parecem bastante alinhados de parte a parte e a fadiga da guerra começa-se a cristalizar junto de cada um dos povos.

Por outro lado, à parte de quem quer ter o maior protagonismo, parece certo que os diferentes aliados de cada um dos lados, parecem inclinados para forjar um acordo de cessar fogo.

Depois desse acordo de cessar fogo, vão-se criar as bases de um princípio de negociação dos termos de uma solução de paz duradoura, algo que seguramente vai demorar bastante mais tempo e vai ser alvo de avanços e recuos.

No entanto, o forjar de um cessar fogo vai ter um impacto significativo, na perceção de uma reversão dos riscos geolíticos associados à escalada deste conflito. Desta forma, os impactos podem ser bastante positivos para uma maior materialização de um cenário económico, de maior crescimento, menos inflação e de taxas de juro mais baixas em termos globais.

Quem nos têm acompanhado nos últimos meses, sabe que identificámos estes dois eventos geopolíticos, como cruciais para se manterem condições favoráveis sobre a evolução positiva dos mercados de taxas de juro e acionistas globais.

Assim, face ao exposto, renovamos a nossa convicção sobre o bom comportamento destas classes de ativos durante os próximos meses.

Em destaque esta semana:

Na Europa os dados preliminares de inflação em França, Itália, Bélgica, Portugal, Espanha e Alemanha.

Nos EUA a publicação dos dados do deflator do consumo privado, que devem indiciar uma desaceleração da componente de inflação geral e subjacente.

Em termos Micro, destaque da publicação dos resultados da Nvidia, que nos podem dar uma maior granularidade sobre as dinâmicas da adoção da Inteligência Artificial na economia.

Índice de sentimento económico alemão IFO

Fonte: Bloomberg, BBVA AM Portugal



Out of the Money

MARKET INSIGHTS · Portugal · 17 de fevereiro de 2025



Unidade de Asset Management em Portugal

☎ Tel: 21 311 7590

✉ E-mail: bbvaassetmanagement.pt@bbva.com

AVISO LEGAL

Esta divulgação tem natureza publicitária e é efetuada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. – Sucursal em Portugal (BBVA), registado junto do Banco de Portugal com o código IF 19 e da CMVM com o n.º 383, na qualidade de instituição de crédito responsável pela publicidade. A BBVA Asset Management (também designada BBVA AM) é o nome adotado pela unidade do Grupo BBVA dedicada, nomeadamente, à gestão de Organismos de Investimento Coletivo (OIC) e de carteiras de Gestão Discricionária e, por conseguinte, não é uma entidade jurídica que se encontre juridicamente estabelecida em Portugal.

Este documento é disponibilizado com fins meramente informativos, tendo por referência a data da sua publicação, podendo, por isso, tais informações sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados.

O presente documento não constitui uma proposta, oferta, convite, conselho ou qualquer tipo de sugestão destinada à subscrição, aquisição de instrumentos financeiros ou à celebração de qualquer tipo de operação relativa a produtos ou serviços financeiros, nem o seu conteúdo constituirá a base de qualquer contrato, acordo ou compromisso.

O conteúdo deste documento baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção.

O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida no presente documento sem aviso prévio. Caso da informação contida neste documento resulte a referência a rendibilidades passadas de algum(ns) valor(es) mobiliário(s) ou a resultados históricos de determinados investimentos, tais referências não poderão em caso algum ser entendidas como garantia, indicação ou sugestão de rendibilidades futuras. Qualquer comissão que o BBVA possa receber, paga por entidades gestoras de ativos adquiridos em virtude do exercício da sua atividade de gestão de carteiras, serão revertidas ao Cliente.

Ao abrigo e em estrita observância da Política de Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses adotada pelo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., disponível em BBVA.pt, os colaboradores ou alguma entidade pertencente ao BBVA ou ao Grupo BBVA, poderá ter uma posição em qualquer dos valores objeto direta ou indiretamente deste documento, poderá negociar por conta própria ou alheia com tais valores, prestar serviços de intermediação financeira ou de outro tipo aos emitentes dos valores mencionados ou a empresas a ele vinculadas, bem como ter outros interesses nos ditos valores.

Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.